

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—Fortaleza—Sexta-feira, 10 de Maio de 1907.

NUM. 287

ESBANJAMENTOS DOS DINHEIROS PUBLICOS

O ROUBO DAS PONTES

TRANSACÇÕES IMMORAES

V

E' tempo de concluirmos a série de artigos que sobre o assumpto vimos, ha alguns dias, publicando.

Na apreciação dos factos temos, cuidadosamente, procurado evitar que a discussão resvale do terreno elevado do publico interesse para o das personalidades, e d'este proposito não nos desviaremos uma linha.

O nosso intuito não é ferir pessoas, é estigmatizar actos publicos; é pôr em destaque a deshonestidade do funcionario a quem a lei confiou a guarda e defeza dos interesses da communhão social; é denunciar perante o tribunal da opinião publica, em quanto não nos é dado fazer-o perante os da justiça ordinaria, os que se associaram criminosamente para levar a effeito, á sombra da legalidade, o roubo mais audaz de quantos registam os annaes da rapinagem administrativa, desviando dos cofres publicos os recursos alli accumulados por mão previdente e collocando a publica administração na impossibilidade de solver mesmo os compromissos de caracter mais urgente.

Parece-nos que afinal attingimos a meta alvejada, faltando apenas, para completo esclarecimento do caso, alguns retoques de que nos occuparemos no presente artigo.

Com effeito ficou demonstrado que das *quinientos e trinta e oito apolices federaes, adquiridas pela administração Beserril*, foram desviadas pelo sr. Accioly para pagamento das *pontes phantasticas* de que nos temos occupado, *duzentos e onze, das quaes nem se cobraram os juros vencidos!*...

Podia o presidente do Estado dispôr, *ex propria auctoritate*, dessas apolices, entregando-as subrepticamente aos seus *intermediarios*, senão socios em tamanha roubalheira?

Ninguem de boa fé o dirá.

As apolices federaes são por lei equiparadas a bens de raiz e d'ellas só o poder executivo pôde dispôr, precedendo auctorização dada em lei especial pelo poder legislativo.

Nem precisamos ir buscar muito longe as provas do que afirmamos.

O sr. dr. Pedro Borges, em braços com uma calamidade publica, sem recursos para as despesas ordi-

narias, exhaustos completamente os cofres, teve, apesar da urgencia do caso, que recorrer ao poder legislativo para dispôr, logo em seguida, do restante das apolices que milagrosamente haviam escapado á voracidade do seu antecessor.

Ahi está a lei n.º 630, de 30 de agosto de 1900, que lhe dá a auctorização pedida nos seguintes termos:

«Fica o presidente do Estado autorizado a effectuar, desde já, a alienação das apolices pertencentes ao Estado, inclusive as do patrimonio da colonia Christina. . . .»

O sr. Pedro Borges, em um caso excepcional, inadivél, urgente, qual o de uma calamidade publica, só depois de autorizado pelo poder competente pôde dispôr das apolices do Estado.

O sr. Accioly, em um caso commum, que quando fosse verdadeiro, não era de caracter urgente, de commum accordo com o seu secretario, o sr. Waldemiro Moreira, assaltam ambos clandestinamente os cofres publicos, emborcam-no até cahir a ultima moeda de nickel; e ainda não satisfeitos, cegos pela gana insaciavel do ouro, lançam mãos sacrilegas sobre a reserva sagrada de melhores dias e carregando criminosamente duzentas e onze apolices, vão partilhar a presa opima com os outros comparsas, *intermediarios de negociações de nova especie*, sem se lembrarem de que após o criminoso fica sempre o vestigio denunciador do crime commettido.

Não fôra o desvio das apolices e talvez ao proprio dr. Pedro Borges, apesar dos elementos preciosos de que dispunha para descobrimento da verdade, tivesse tambem passado despercebida tão revoltante roubalheira, trazida pela primeira vez a publico pela mensagem presidencial que na integra transcrevemos, quando iniciámos este trabalho.

Secundando os patrioticos intuitos revelados pelo successor do sr. Accioly na mensagem alludida, que outra cousa não é que uma denuncia, embora disfarçada, contra o immoral e escandaloso roubo de que foi victima o erario publico; tomámos, por nossa vez, a deliberação de enfeixar em uma serie de artigos, ad-

perpetuam rei memoriam, quanto se relaciona com o audacioso crime q'tanto tem emocionado a sociedade cearense.

Servirá o nosso trabalho de subsidio a historia dos ominosos dias que atravessamos e ao mesmo tempo de libello accusatorio, quando, em dia, que não vem longe, forem arrastados á barra dos tribunaes quantos se associaram á nefanda empresa que tão facilmente foi levada a effeito, attenta a elevada posição e meios excepçoes de que para tanto dispunha o chefe da quadrilha.

Diz-nos a consciencia que cumprimos, com abnegação e coragem, o dever civico que nos impunha a nossa qualidade de representantes da imprensa livre e moralizada do paiz e o seu testemunho nos basta.

Que importam os insultos e ameaças com que em vão procura o governo desviar-nos da recta que de ante-mão nos traçámos?

Já se foi o tempo em que armas tão ignobéis logravam produzir effeito; hoje não ha quem não as despreze.

O insulto é a arma predilecta dos que não têm razão; a ameaça, o recurso dos cobardes e poltrões.

E tanto é certo o que afirmamos, que apesar da gravidade das accusações que temos levantado contra a publica administração, accusações todas fundamentadas em documentos officiaes e irrefutaveis, ainda não houve dentre os parentes, amigos e assalariados do sr. Accioly um só que se sentisse com pulso bastante firme para levantar o *tacape* da luta por nós provocada.

Não é com o silencio que se refutam accusações como as que temos formulado e que affectam directamente a honestidade civica, o decore, a boa fama, os creditos da publica administração.

Realmente os actos por nós arguidos constituem, perante os codigos de todos os paizes e nações cultas, crime grave, crime perfeitamente caracterizado e, o que é mais, crime infamante, dos que inhabilitam para sempre o criminoso.

O silencio, pois, do sr. Accioly importa uma confissão expressa, plena, completa, das que por si só determinam, em direito, a condemnação do accusado. *Reum confitentem habemus.*

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vacinar gratuitamente, todos os dias, de uma hora ás 4 da tarde em sua casa no Boulevard Visconde do Cauhyo n.º 4

Pelo Lyceu

Planos aviltantes do Governo

Uma verdadeira comedia, uma tristica farsa, como as muitas que tem praticado o governo, é a desgraçada questão do Lyceu.

Os alumnos por motivos de dignidade offendida fazem uma greve durante vinte dias seguidos e elle, em lugar de manter eliminados, como lhe cumpria, faz de clarar pelo seu orgão n'quelle estabelecimento que não lhes foram marcadas faltas e que não estão eliminados.

E porque tanta bonhomia do sr. Accioly, quando é um facto que não pôde soffrer impugnações, nem desmentimentos, que s. s. anda muito enraivecido com esta travanca de Claudemiro, com o procedimento nobilitante dos meios, de suas acções que são egregias de suas virtudes que são as mais extremadas?

E porque tudo isto, quando os comparsas de palacio afirmam que Accioly tem mostrado nestes ultimos dias uma cara fransida, de poucos amigos, mais feia do que é communmente, ao saber da posição positiva e de tanta altivez da digna mocidade cearense?

E porque tanta brandura, quando todo mundo sabe que o sr. Accioly tem uma alma feita de odios, de vindictas, cujos acenos só indicam perseguições e exterminio; quando nunca teve principios de justiça, de amor, de lealdade e tolerancia, que são a base, o alicerce solido, o credito e a gloria dos governos bem intencionados; quando s. s. nunca teve outras abonações que não fossem as que o Ceará inteiro, conhece e proclama—ser s. s. um cruel verdugo de seus conterraneos?

E porque tanta grandeza de coração, quando s. s. é um homem de maus bofes, um homem pequenino, que procura aproveitar-se de todas as occasiões para dar sobre o inimigo leal o bote da cascavel e fainada?

Já deve saber todo o publico que fim se collima, se visa, no caso do Lyceu.

Trata-se, nada mais, nada menos de executar um plano architectado entre as paredes de algum cerebro rachitico—vencer pelo canção.

E o executor deste plano é o sr. Arruda, que tudo faz para agradar ao sr. Accioly, embora chame para si as odiosidades da classe inteira. E' elle que não quer eliminar os alumnos, porque espera que elles cancem, de-

sanimem diante das marombas do governo, das indecisões do sr. Accioly, que conhece bem o quanto esta arma é pernicioso.

O sr. Arruda confia que os pais dos alumnos, aborrecidos com este estado de cousas, façam seus filhos quebrar a promessa a palavra, desapremem-se de ta posição gloriosa que assumiram, rompam a cadeia que os liga entre s, e sigam para o Lyceu, para frequentar as aulas.

E tanto isto é uma verdade, que o sr. dr. José Lino não pôde fazer a communicação official do occorrido, porque o sr. Arruda ainda não lhe deu conhecimento da tal eliminção.

E nem dará em tempo algum, porque s. s. não tem coragem de a signar a eliminção de 196 estudantes, e assim fica, por sua vez, o sr. Fiscal do Governo Federal inhibido de levar o facto ao conhecimento do ministro do interior.

E' tempo perdido s. s. esperar um acto indigno da mocidade.

S. s. insista com o seu chefe para seguir caminho outro que lhe dê mais honra, diga lhe que a capitulação, quando é para precatar grandes desastres, é ás vezes de tamanha estinção e preço, como as batalhas em que se ganham grandes victorias.

Tudo mais que isto não seja, é atirar sobre o Lyceu uma indignidade, é ferir de morte aquelle Parthenon que tem sido um facho a centelhar ondas de luz por sobre a mocidade, que se entrega aos labores da educação intellectual e moral.

Novo Mez de Maria—Encadernação simples 3\$000 de luxo 4\$000 recebeu a CASA MENESCAL

PARA AS CRIANÇAS

MINHA PALMATORIA

Contos aos meus alumnos

II

ZUZA

Domingo de maio; amena tarde.

O sol ostentava-se rubro no occidente e já prestes a desaparecer no horizonte.

Céo limpido e docemente azulado.

Não se via um nimbo, e cirrus tão pouco. Branda a viração.

Em uma das praças da cidade reunia-se povo em massa. Realisava-se uma festa popular, iam ser queimados bellos fogos de vista.

Grande animação e prazer.

Zuza, lindo menino louro e travesso, ia e vinha muito ufano e galhardamente vestido, tendo numa das mãos duas pistolinhas para soltar. Avistou, não longe, algumas creanças juntas e correu para ellas a ver

o que faziam. Compravam alfinins. Zuza quiz comprar uns dois ou tres; entendeu porém dever manifestar escrupulo e affectando asseio, disse indiscretamente:

—O' do tableiro, serão limpos teus alfinis?

—Muito mais limpos do que as mãos do meu pimpãozinho, affirmo que são—respondeu o vendelhão sorrindo.

Immediatamente olharam todos para as mãos de Zuza e viram que estavam muito sujas, com as unhas crescidas e orladas de preto como papel de luto.

—Ufa!!!—exclamaram arrastando a voz, e seguiu-se logo uma saraiva de gargalhadas e assobios.

Num ápace o *asseado de truz* raspou-se dali tão veloz, qual sorrateiro gatinho. Pobre Zuza!—viu o argueiro no olho do vizinho e não viu a trave no seu.

ANNA FACÓ.

Oleado para mesa

1 Metro 4\$ 00

Novos padrões recebeu a—CASA MENESCAL

Jornal dos jornaes

UNITARIO.—(Quinta-feira, 9 de Maio de 1907.)

A agudeza de observação, aliada a uma «verve» bulhosa e finissima, faz, de tudo que sai da penina infatigavel do trajectador do artigo—«Junta Commercial», do «Unitario» de hontem—um manjar literario de finissimo gosto.

A gente o lê, e tem depois a satisfação de ter gosado as delicias de um bello sonho de arte. A ironia canta-lhe em cada phrase, espantando-se em cada locução, ri como um diabrete vadio na sonoridade estuzante dos adjectivos.

Em seu luminoso—«Junta Commercial»—ha tudo isso, e mais a verdade, indiscutivel e clara.

O illustre confrade começa por dizer:

«Está salvo o prestigio da auctoridade; contornada e batida uma conspiração para arredar do sr. Accioly a sua autoridade de eleitor universal, com alligada da confraria do Rosario até a camara dos parás!...»

Tinha-se malquistado a praça com o poder, por isto que o commercio ganta, e o sr. Accioly ganhava; e foi o proposito dos negociantes organizarem a sua defesa, convertendo, ao menos, a Junta Commercial num vehiculo das suas queixas, sempre que o rei de copes lhes mettesse a mão na gavêta, carregando para os deboches da sua politica, o dinheiro apurado para os saques, que não cessão.

E por ahi a fora, o collega, com malicia e verdade, põe, á mostra, a caiva enorme do negregado Pontifice dos Trapaceiros, que desde os tempos da sua promotoria no Saboero, quando vivia ainda de comer carne velha com feijão, praticava já actos de grande cynismo e hedionda vellacaria.

Mas... o leopardo não perde a sua cor, nem o cão as suas pulgas».

A astucia insidiosa de Accioly está-lhe na massa do sangue; o collega lê-nos mesmo que—«tem mais de 40 annos a mania, que ora fructifica, e tende á perpetuar-se na raça».

Traz ainda o «Unitario» entre artigos noticiosos, os seguintes: «Lyceu», «Imposto territorial», «A Caveira», (conto de C. Schmid) «Bachareis Cearenses» «Faculdade Livre de Direito do Ceará», «Patheiro», etc. etc.

A REPUBLICA.—(Quarta-feira, 8 de Maio de 1907.

ILEGIVEL

Destacamos do serviço telegraphico do jornal do governo os seguintes despachos:

Na Camara dos Deputados, reuniu-se a comissao de poderes, a fim de tratar das eleições da Bahia e Alagoas. O sr. Cunha Machado, encarregado de relatar a primeira, pediu o prazo de 3 dias para dar o seu parecer. O advogado Joaquim Pires, ex-deputado pela Bahia, declarou contestar o diploma do dr. Aureliano Leal, visto ser o mesmo ineligivel por estar pronunciado. Foi concedido o prazo de 24 horas ao dr. Oticeia Filho, para apresentar contestação ao diploma conferido ao candidato governista de Alagoas.

O paquete «Santos», do Lloyd, arribou á cidade de Santos, em consequencia de um temporal.

Chegou ao Rio, vindo do Rio Grande do Sul, o sr. Pinheiro Machado.

Foram assignadas as propostas das forcas de terra e mar, reorganizando o quadro do pessoal docente do Collegio Militar.

O Prefeito do Rio demittiu os chimicos e outros funcionarios do Laboratorio Municipal, accusados de «chantage».

Hontem (9) deveu ter sido escolhido o «leader» da maioria na Camara Federal.

O dr. R. Alves seguiu para a Europa.

Elis...o que tem na «Republica» de ante-hontem.

O mais é a continuacão da mensagem do presidente da Republica, transcripcões, litteraticas do Pitul, folhetim, verrinas contra os adversarios e... annuncios.

Imagens e Crucifixos recebeu a CASA MENEZESCAL

Imposto territorial

S. Quiteria, Senador Pompeu, Arraial, Quixeramobim, S. Francisco, Sobral, são trincheiras poderosas contra as quaes se vão quebrar os abusos traçoeres do fisco e que não se deixarão levar de vencida na lucta travada em opposição ao extorsivo imposto que, no «tumulo caiado» o já bem celebre templo das infamias, recebeu o baptismo das aguas lodosas em que se chafurdam os tristes famulos da velha grey.

Manequins de circo, estes não tiveram a consciencia bem nitida do que lhes fizera votar, porque sem a noção de independencia, não se animam a passar as vistas nas propostas que descem de palacio, estudal-as e oppor-lhes uma razão, qualquer que seja, em bem da causa publica.

São carneirinhos que se levam placidamente.

Obrigados ao amen da rotina palaciana, limitam-se ao simulacro, aliás dispensavel, de discussão e votação, para, por fim ser proclamada aceita a vontade desorientada e caprichosa do sr. commendador Accioly, que se transforma em lei.

O imposto territorial é um aborto extravagante desse corpo de ligisladores sui generis.

Não obedece á imposição de nenhuma necessidade da administração, a menos que se não queira confundir os gastos da insaciavel familia com os legitimos do Estado.

O regulamento para a sua execução, que é uma peça digna de uma leitura attenta, pelas contradicções pela incoherencia que se verifica em suas varias partes, é a serpe que vae servir de manejo aos caprichos dos prepostos do governo accioly e quebrar energias obrigando o honrado lavrador a pagar aquillo que suas forcas não permittem.

Mais honrado que o sr. Accioly impondo tão pesado tributo á classe tão laboriosa, é o beduino que nos desertos, arriscando a propria vida, ataca para roubar o incanto viandante.

No interior já começa o assalto, dizemos, a cobrança desse imposto... E cremos

que com o exemplo que lhes deram os lavradores daquelles municipios, não deverão os de Canôa, aonde já se iniciou a acção do fisco, satisfazer a extorsão tamanha, reagindo contra a arbitraria e odiosa lei que o governo do Estado mandou que se votasse para o aniquilamento completo das forcas vitais do Ceará.

A reacção aos absurdos é um direito que assiste a todo cidadão. Não pagar é o mais acertado.

3\$000

Custa um mimoso JOGO DE JAROS para flores, proprios para altares Raul Cabral & C.

Hontem e hoje (*)

O jornal official pago pelos cofres publicos para publicar obscenidades, e donde os sabujos de palacio, de vez em quando, se atiram furiosos, por amor do sr. dr. Meton, o moço, contra amigos nossos dos mais distinctos; deve, por amor do sr. dr. Meton, pae, passar para suas columnas o retrato que infra offerecemos, em que tão magistralmente se acha delineado, pelo illustre facultativo, o perfil moral do patoteiro-mór de palacio:

O COBRE SUJO DA INFAMIA

Suppoz que os mastins da «Gazeta do Norte» eram microcephalos; enganei-me.

Elles são, como seus donos, os mesmos donos da desmantellada fabrica de tecido cearense — testudos, quasi bois; mordem ou marram quando são mandados.

São accessos de hydrophobia que apparecem quando se aproxima a secca, e só quem cura-os é o feiliceiro da grei que tem seu remedio infallivel publicado na «Gazeta» de hoje, eil-o:

Agua potassa. Quinino portil, gr. 4. Raspas de xifre de carneiro mocho gr. 8. Misture e ferva.

Explicação: Agua potassa serve para lavar a alma porca dos chefes do bando, corrompida nas bancas da tavola-gem, onde se esvae o dinheiro da fabrica de tecidos!

Quinino portil encontra-se na casa dos leões e serve para dar vergonha á quem não tem e açular a fila dos cães da raça.

Raspas de chifre de carneiro mocho é segredo do auctor da receita que guarda-a para seu uso exclusivo, mas ensina a á quem queira escovar-lhe a... as mãos.

Essa meisinha applica-se com vantagens á toda gente da grei, principalmente ao chefe que só cresce como rabo de besta para baixo, que soffre de—hebete de —e será d'ora em diante o responsavel pelos ataques de furto de sua matilha.

Fontaleza, 8—6—88. Dr. Meton d'Alencar. (Do «Cearense», n.º 104 de 9 de Maio de 1888.)

(*) Reproduzido a pedido. Sofreis dyspepsias? — Use as afamadas GOTTAS DA VIDA e logo vereis a cura.

ECHOS E NOTICIAS

Trouxe-nos suas despedidas por ter de regressar para o Limoeiro, o nosso prestantissimo amigo coronel Seraphim Freire Chaves, um dos homens de maior valor do opposicionismo cearense que, altivo e sobranceiro se tem batido denodadamente em prol da libertação de nossa terra das mãos dos prepotentes oligarchas minús.

Acha-se nesta capital vindo de Limoeiro o nosso amigo Joaquim Moura Machado.

ASSALTO Á MÃO ARMADA

Domingo ultimo, 5 do corrente, dirigiu-se Pompeu Aguiar da Costa, negociante ambulante, pela estrada de rodagem, para a cidade de Pacatuba, quando foi inesperadamente assaltado por tres individuos, ás 8 horas mais ou menos da manhan, entre as povoações de Monguba e Pavuna.

Além de cinco metros de brim preto, tomaram-lhe os gatunos, á viva força, quatrocentos e vinte e cinco mil reis em dinheiro.

Dos assaltantes um era negro, vestia calça e palitot preto e trazia chapéu de palha; o segundo, tambem negro, trajava calça de riscado grosso e camisa par-da, já suja; o terceiro, caboclo escuro, barba um tanto crescida, rosto redondo, trazia chapéu de palha e roupa de brim branco.

Pompeu Aguiar que é natural de Pilões, municipio de Pacatuba, apenas chegou a mesma cidade, levou o facto ao conhecimento das autoridades que nenhuma providencia tomaram.

O dinheiro que levava, foi recebido 'nesta capital, era o resultado de vendas que effectuara e constava de duas notas de duzentos mil reis, uma de vinte e outra de cinco.

Das notas de duzentos mil reis, uma foi recebida de Manoel Alves portuguez, negociante de farinha no mercado publico; e a outra, de Pedro José Nonnato, tambem negociante de farinha; os vinte e cinco mil reis restante lhe foram entregues por Manoel Antonio, caixeiro do snr. Ovidio Leopoldino.

Ao snr. Major Sampaio, delegado de policia d'esta capital, cumpre providenciar com a urgencia que o caso exige.

Triste Philosophia

In Rosa vestir-se, e do vestido Uma voz se desprende e assim murmura: «Muitas moresmos de uma sorte escura, Por que te envolveo serico tecido!»

In tocar-se, e escuta-se um gemido Do marfim que as madeixas lhe segora: «Por dar-te o affeito desta minha al- (vira), Jaz na selva meu corpo succumbido!»

Põe um collar, e a perola mais fina: «Para pescar-me quantos párias, quan- (tes) Padeceram no mar lugubres sortes!»

E' Rosa chora: «Oh! desditosa sina Todo sorriso é feito de mil prantos, Toda vida se tece de mil mortes!»

CARLOS DE LAET.

O sr visconde de Souza Soares teve a gentileza de enviar-nos o «Almanaque da Familia» para 1907, publicado pelo seu Estabelecimento Industrial—Pharmaceutico.

Essa util publicação que a cada anno vae adquirindo melhoras e todo dia se torna cada vez necessario a uma casa de familia, pelas indicações proveitosas que contém, entra no seu 16º anno de vida.



Faz annos hoje o nosso bom e joven amigo Julio Vianna da Silva Tavares, empregado da Estrada de Ferro da Baturité.

Muitos parabens.

Palcos e salões

«THEATRO JOÃO CAETANO» — Euforie foi a concorrencia de espectadores no espectáculo de hontem. Entre as fitas exhibidas que mais agradaram destacamos «Grande corrida de touros» «Vista panoramica de uma viagem a Paris» «Os mortos», «Kake-Walk».

A reforma eleitoral do Rio Grande do Sul decretada pelo sr. Borges de Medeiros, manda admitir no alistamento estadual, independente de requerimento, os eleitores federados e dá outras providencias amp'amente liberas, que facilitam o direito do voto.

O coronel Marcos Andrade, chefe republicano, apresentou varias emendas que foram acceptas e simplifiam o projecto do sr. Wenceslau Eschobar.

Foram apresentadas algumas outras emendas, que foram acceptas.

O governo de Belgica, por intermedio da sua legação no Rio de Janeiro, manifestou desejo de possuir um relatorio summario, reduzindo a grandes traços a organização administrativa e scientifica do ensino no Brazil, assim como o texto dos programmas de estudos e os regulamentos dos principaes institutos de ensino, actualmente em vigor.

Em primeira fortuna para a terra, que a agua do mar seja salgada.

Em primeiro lugar, se o mar fosse doce como os rios, centenas de moluscos uteis e outros animaes marinhos não poderiam ahí viver, e não teriamos tão poucas e adoraveis ilhas de coral que são simplesmente formadas pelos saes dos mares quentes.

As grandes correntes, como o Gulf Stream, e a corrente do Japio, tambem não existiriam para, por assim dizer, arejarem os oceanos e trazerem calor e vida a centenas de milhares de milhas quadradas, que seriam terras esteréis de geiadas, que modificariam ou cessariam de existir, se a agua dos mares que as banham não estivesse tão impregnada de sal.

Insulto e aggressão

Hoje, á uma hora da tarde, mais ou menos, estavam seis alumnos do Lyceu, á praça Voluntario, 'nesta capital, entretidos talvez em commentar as causas que motivaram o fechamento d'aquelle instituto de ensino secundario, quando foram ineperalmente surprehendidos por vinte praças da guarda civica ao mando de um alferes.

Os esbirros do sr. Accioly mostraram-se, como sempre, dignos da fardá que envergam; e, entre insultos e villanias, ameaçaram conduzir até o posto policial as creanças que, surprehendidas pelo ataque bruto, de que eram victimas, mal desfargaram o seu espanto.

Eis até que ponto tem descido as publicas administração no governo do sr. Accioly que não trepida mesmo em mandar agredir e insultar pelos seus sicarios a creanças inoffensivas.

E' que o velho e demente pachá acaba de receber da mocidade do Lyceu tal lição do civismo e dignidade que lhe tem feito perder completamente a tramontana.

O bravo commandante da famigerada escolta era o alferes Gustavo Rodrigues, cujo nome registamos com pesar.

Em um dos dias do mez passado o burgomestre de Ciney encarregou a um guarda rural e a um padeiro da villa, de conduzir um alienado chamado Leorand ao asylo de Dave.

A caminho para o asylo, verificou o guarda rural que naquella dia Leorand estava em perfeito lucidez e que os medicos do estabelecimento hospitalar não o receberiam nesse estado.

De combinação com o padeiro lembrou-se de embebedar o doido.

Em todas as tavernas da estrada entraram os tres e beberam a valer e tanto que chegado a Dave, doido e escolta não sabiam a quantas atidavam.

Por isso, o director do asylo não pode distinguir qual o doente. Lembrou-se de telephonar para Ciney perguntando:

—Qual dos tres é o doido? —Leorand (o grande), respondeu laconicamente o burgo mestre.

O doutor mediu os tres homens o mandou agarrar o guarda rural, que era exactamente o mais alto da pultrilha. A imminencia do contragimento espantou nelle as fumaças do vinho e fel-o protestar com energia, mas embora gritasse e estranhasse como um demonio em pia de agua benta, não escapou da duclia compensadora.

Leorand e o padeiro regressaram como bons companheiros para o Ciney onde o doido teve o espirito de procurar a mulher do guarda rural e dizer-lhe:

—Não sabia que seu marido era doido. Coitado!... Acabo de deixalo no hospicio de Dave.

Conta-nos a «Gazeta de Noticias» do Rio de Janeiro:

Deu-se em um bond da Escola Militar, no Cattede, um caso que mereceu ser registrado. No segundo banco da frente iam uma senhora e dois cavalheiros, um dos quaes accendeu o charuto.

O conductor approximou se e preveniu: —Não se pode fumar nos tres primeiros bancos.

12\$000

E' o preço de um optimo CANDEIEIRO para cima de utesa. RAUL CABRAL & C.



Espirito dos outros

Indo um embaixador de D. João III cumprimentar Carlos V, entrou em Hespanha acompanhado por deztoito cavalheiros.

Vendo-o alguém perguntou graçando: —Virão por acaso tomar Castella? —Para isso—respondeu o embaixador—não eram precisos tantos portuguezes.

Um cão saltou n'um soldado e mordeu-o. O soldado, puchado do sabre matou immediatamente o animal.

Acudindo o dono da fera, ponderou ao soldado que era deshumano o matar um pobre canino. O matador podia bem ter dado com o cabo, em vez de dar com o ferro.

Ao que respondeu o soldado: —Vocé parece que tem razão. Mas o raio do cachorro não me mordeu com o rabo; foi com os dentes...

Calino escreve a um filho ausente. «Esqueceu-me dizer-te que tua irmã foi pedida em casamento. Deixarei isso para a proxima carta.»

Entre o devedor e credor: —Faz favor de me dizer quando me paga esta conta? Eu não posso cá vir todos os dias da semana. —Qual é o dia que lhe convém mais? —O sabbado. —Pois então venha cá todos os sabbados.

Livros para o Lyceu e Escola Normal na Casa Menezescal Praça do Ferreira n.º 6 e 8

Movimento do Porto

Table with 2 columns: Location and Count. Includes Pernambuco (20), DO SUL (1), and CORREIO (13).

As malas do vapor nacional «Amazonas»

As malas do vapor nacional «Amazonas» para os portos do Norte, foram transferidas para amanhã, (11) a uma hora da tarde. Receber-se-á impressos até ás 1 1/2 horas da tarde de 11; Objectos para registrar até ás 1 1/2 horas da manhã de 11; Cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde de 11; Idem para o exterior até á 1 1/2 hora da tarde de 11; Emissão de vales até á 11 horas da manhã.

As malas do vapor nacional «Amazonas» para os portos do Norte, foram transferidas para amanhã, (11) a uma hora da tarde.

Receber-se-á impressos até ás 1 1/2 horas da tarde de 11; Objectos para registrar até ás 1 1/2 horas da manhã de 11; Cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde de 11; Idem para o exterior até á 1 1/2 hora da tarde de 11; Emissão de vales até á 11 horas da manhã.

Potocas

Um medico, possuidor de uma technica apurada, de fino lavor scientifico, dizia a uma das suas clientes:

«Na culminancia da febre, V. Exc.º termometrise-se, e... tome o quinino.»

«V. Exc.º termometrise-se... Ah! já sei! já sei! O doutor quer dizer que eu applique o termometro quando a febre estiver alta, e tome em seguida o quinino?»

«E' isto mesmo, sim.»

SECÇÃO DE TODOS



P. F. B.

Passa hoje o anniversario natalicio de nosso joven collega e amigo Julio Vianna da Silva Tavares.

E' motivo muito justo para botar-se o vaporzinho a trabalhar com toda pressão para poder suportar a caldeira.

J Octavio. O Sampaio. Raul Braga. Mourinha. Praticante. Beuttenmuller. João Esteres.

A Equitativa

Avenida Central, 125 RIO DE JANEIRO

Apolices resgataveis á dinheiro.—Pagamento de uma apolice sorteada em 15 de Abril de 1907:

Recebi da «A Equitativa» dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000\$000) proveniente do sorteo e que se procedeu em 15 ds Abril deste anno, em sua apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteo foi a minha apolice, sob n.º 44 128—contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro. Ceará, 1.º de Maio de 1907.

Dr. Manoel Dias Pereira.

Testemunhas: Dr. Vicente da Silva Porto e João de Alencar Araripe.

Firmas reconhecidas pelo Tabellião publico.

NOTA: — Esta apolice continúa em inteiro vigor, e; na forma do contracto, concorrerá aos sorteios que faltarem para completar a terminação do referido tracto.

Ceará, 1.º de Maio de 1907.

Illustre Amigo Dr. Francisco R. Salgado.

Tendo recebido do amigo, digno Representante e Banqueiro da importante Sociedade de Seguros sobre a Vida e Marítimos e Terrestres «A Equitativa», dos Estados Unidos do Brasil, a quantia de cinco contos de réis, (R. 5'000\$000) que coube-me por sorteio de minha apolices n.º 44.128;—continuando o meu seguro em pleno vigor, cumpro o dever de salientar o prompto pagamento da referida importância, o que agradeço não só ao distincto amigo, domo também aos illustres Directores de tão util sociedade de seguros. Sou com estima e consideração, amigo grato

Dr. Manoel Dias Perei
3-3

ATTESTADOS

Attesto que o illustrado medico e operador. Sr. Dr. Manoel Moreira da Rocha extrahiu a forcepes, um meu filhinho, que nasceu sem o menor defeito, ficando minha mulher em perfeita saúde, como se o parto fosse o mais natural possível.

Accrescento mais que o meu illustre amigo Sr. Dr. João Guilherme Studart, que assistiu a operação, felicitou calorosamente ao Dr. Manoel Moreira pela rapidez e pericia com que executou a extracção cirurgica.

Fortaleza 9-5-1907.

Antonio de Oliveira Martins.

Declaro que o Dr. Manoel Moreira da Rocha, provento clinico desta capital, extrahiu a forceps uma creança minha filha, no dia 16 de Janeiro de 1905, sem o menor inconveniente e que a parturiente minha mulher e a creança, até a presente data, nenhum incommodo ou lesão lhes sobreveio em consequencia da intervenção cirurgica.

Ceará, 26 de Abril de 1907.

Alfredo da Silva Menezes

(Empregado da casa Amaral & Mattos.

Declaro que o dr. Manoel Moreira da Rocha, no dia 19 de Novembro do anno passado, extrahiu uma creança com a maior facilidade, sem haver onsequencias fataes, estando até hoje, a parturiente, que é minha esposa, e a referida creança em perfeito gozo de saúde

Fortaleza, 30 de Abril de . . .

1907.

Firmo Rosa

Declaro que em dias do mez passado teve minha mulher creança, cerca de 3 horas da tarde, não expellindo as ultimas.

As 9 horas da noite, vendo-a quasi morta, fui á casa do Dr. Manoel Moreira da Rocha pedir-lhe por caridade fosse salvá-la. Sem perda de tempo, me acompanhou aquelle facultativo que, chegando á minha casa fez a extracção da placenta que estava muito ligada.

Minha mulher não sentio consequencia alguma e está boa.

José Lino Lustoso

(Empregado da Fabrica Pompen).

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

Theatro João Caetano
Empreza COELHO
Cynematographo Parisiense
Amanhã! Sabbado 11 maio Amanhã!

PRIMEIRA-PARTE

- 1 Ouverture pela orchestra
- 2 O que se passa no meu Hotel
- 3 Bombeiros Americanos
- 4 Grande combate em uma floresta nas margens do Yalú Vista de grande duração onde se vê estampação o heroismo do soldado patriota.
- 5 Melle Laura no arame (A pedido)

SEGUNDA PARTE

- 6 Symphonia
- 7 O Thezouro do Satanáz
- 8 Muito apressado (Comica)
- 9 Viagem de nupcias interrompida
- 10 O casamento do inglez. (A pedido)

TERCEIRA-PARTE

- 11 Symphonia
- 12 Cartas transparentes
- 13 Baile Hespanhol
- 14 Salteadores de alta estrada
- 15 Samsão e Dalila

PREÇO E HORA DO COSTUME

Ao Theatro! ao Theatro!

Dr. Gentil Pedreira

MEDICO E OPERADOR

—(—)

CONSULTAS na Pharmacia Galeno, das 11 ás 2 horas.

Residencia — Boulevard Duque de Caixias n.º 15

CEARÁ

Livros Collegiaes
na Casa Menescal
6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

Sociedade Protectora Cearense

SATYRO VERÇOSA

São convidados os Senhores socios a vir pagar a 48 a contribuição de dez mil réis, relativa ao fallecimento do socio Satiro Verçosa, no prazo de dez dias uteis, a terminar em 16 do corrente.

Fortaleza, 1.º de Maio de 1907.

João da Fonseca Barbosa

Director-thesoureiro. 2-5

Gottas da vida—

o remedio que estabelecer a cura de qualquer doença no estomago ou do figado

Alfaiataria Andrade

Club de roupas

Os socios inscriptos na segunda serie, o ultimo que for sorteado terá direito aos 150 mil reis e ao terno de palitot.

CAFÉ

De Baturité

De 1.ª qualidade. Vendem J. Bruno Filho & C.ª

PRECIISA-SE de meninos para vender esta folha.

Xarope Depurativo

FORMULA

—D—

DR. EDUARDO SALGADO

PREPARADO

Pelo Pharmaceutico

Antonio da Costa Theophilho

—D—

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado.

E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphildes, ulceras, gomas, placas mucosas, paralytias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bócca, etc.

E' ainda preconizado no tratamento de escrofulas, dores rheumaticas, impigens e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os

Depurativos

Dose:

Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições

Creanças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48-Rua Major Facundo-48

CEARÁ-FORTALEZA

XAROPE

DE

Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e supprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Creanças: 3 " " " chá " "

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARÁ-FORTALEZA

Vende-se também nas pharmacias Pasteur Pontes e Albano.

Pilulas purgativas do Cirurgião Mattos

FABRICADAS POR

Joaquim d'Alencar Mattos

Exm.ª Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
CUIDADO, POIS, COM AS FALSIFICAÇÕES

As verdadeiras PILULAS DE MATTOS, as unicas que mereceram a aprovação da Exigir como garantia a marca registrada, e assignatura do fabricante.

Vendem-se em todas as PHARMACIAS

DEPOSITO GERAL

Drogaria Guilherme Fonseca & C.
CEARÁ-FORTALEZA

Artigos Religiosos

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

Atenção

A necessidade de se saber das horas accentua-se cada vez mais. Quantos desgostos pode-se evitar n'uma casa tendo-se um bom relógio!

Mas nem todas as familias tem recursos e podem comprar um relógio.

Para facilitar as familias cearenses a compra de tão necessario objecto, que as vezes torna-se até indispensavel, resolveu a casa C. Mesiano abrir um club cooperativo de relógios pagando-se prestações semanaes de dois mil (2\$000) durante 12 semanas.

Os relógios em caixa de madeira fina com corda para oito dias acham se em exposição na casa C. Mesiano Rua do M. Facundo 78.

Acha-se aberta desde já a inscripção dos socios para a serie A.

4-12

Aos Senhores

Compradores de Borracha

Os abaixo assignados previnem aos seus agentes e freguezes compradores de:

- Borracha Piauby
- Dita Uruburetama
- Dita Assaré
- Dita Crato
- Dita Machado

e outras qualidades, que no presente anno não accetarão absolutamente genero viciado, com terra, pau e outros corpos estranhos que desvalorizam o artigo, como se deu na safra anterior, em que não pequenos prejuizos soffreram em suas remessas para a Europa. etc.

Queiram, pois, ditos seus agentes e demais freguezes, deste como de outros Estados, tomar nota e não se deixarem enganar, na certeza de que toda borracha que não for considerada de primeira não terá entrada em seu armazem desta data em diante.

Boris Frères.

19-4-07. 8-36

Catecismo

DA

Doutrina Christã

Mandado publicar

pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo Metropolitano da Bahia e Primaz do Brazil, e pelos Exmo. e Revmos. Srs. Bispos do Amazonas, Maranhão, Parahyba e Alagóas.

Approvedo pelo Bispo do Ceará o Exmo. e Revmo. Sr. D. Joaquim José Vieira.

PARA USO DE SEUS DIOCESANOS

Um volume enr. 1\$500

A VENDA NA

Casa Menescal

DE

Menescal & Ribeiro.

Praça do Ferreira ns. 6 e 8

Depurina

de

Eduardo Solon Magalhães

Cura toda e qualquer impureza do sangue; combate seguramente os rheumatismos, as coceiras, as boubas, as empigens e todas as doenças provenientes do mal humor do sangue.

Remedio unico de sabor agradável.—A venda em todas as boas pharmacias

PECAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN
A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias
 A Manteiga Lepelletier é conhecida
 em todos os mercados do **MUNDO**

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR
Vinho Reconstituinte

DO
Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

Vende-se em todas as boas
 farmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro
IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

depara o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido impregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.
 Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromofórmio
 (PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio.
 Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes
 DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.
 Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol
 DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante depósito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia, Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrillos Mimozos.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza



L. Cabral & Cia

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa. 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.

Apostamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.

Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.

Lição de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex.—Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa

Resumo de Grammatica Portugueza, pelo mesmo professor cart.

Catecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br

Pequeno Catecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças

Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica

Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br.

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho

Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva

Lyra Sertaneja, por Hermino de O. Branco, br.

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.

A Variola e Vacinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br.

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br.

Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br

Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.

" " religião.

" " medicina.

" " direito e jurisprudencia.

" " educação civica e moral.

" " litteratura, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADO DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffeijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios—Objectos para Escritores e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

O Xarope Peitoral Composto
 POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES
 na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

2\$000

5\$000

10\$000

6\$000

5\$000

1\$000

1\$500

\$800

\$100

\$100

2\$000

2\$000

2\$000

3\$000

2\$000

2\$000

3\$000

1\$000

1\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre—P. R. R.,

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

Vende-se:

Casas, chacaras, sitios e terrenos nesta Capital, a tratar com

Francisco Bezerril.

Escovas para dentes,

as melhores que vem ao mercado vende a

CASA MENESCAL,